

A qualidade das publicações científicas brasileiras vem sendo amplamente discutida na academia e nos órgãos financiadores de pesquisa nestes últimos anos. Essa preocupação pode ser constada com o aumento – significativo – de cursos ministrados em universidades que trabalham a elaboração e redação de textos científicos para alunos de pós-graduação e graduação, além da possibilidade da realização de cursos on-line. Alguns pesquisadores têm-se dedicado a publicar livros em português e inglês sobre o tema. Enfim, há um empenho que contempla também o oferecimento de cursos de inglês para capacitar os pesquisadores a escreverem artigos científicos destinados a revistas de alto impacto na língua inglesa.

O assunto foi um dos temas do VIII Workshop de Editoração Científica da Associação Brasileira de Editores Científicos do Brasil (ABEC Brasil), realizado no período de 10 a 13 de novembro, em Campos do Jordão/SP. As palestras que foram proferidas no encontro estão disponibilizadas no site da ABEC (www.abecbrasil.org.br/includes/eventos/viii_workshop/index.asp). Alguns dos temas tratados estão relacionados a seguir: seleção de 100 revistas pela Capes que terão tratamento diferenciado; preocupação de editores de revista menores, que serão desvalorizadas no cenário nacional e internacional; formação de grandes empresas privadas voltadas para a editoração de revistas científicas de qualidade; discussão sobre o Sistema Qualis, que é reconhecido apenas em nível nacional; empresas que preparam os artigos para serem publicados nas revistas científicas de padrão internacional; plágio e autoplágio; adoção por revistas do sistema *open review*.

Considerando a complexidade dessas questões, é preciso que o processo seja repensado e discutido com clareza, de modo que a transição, especialmente das revistas de divulgação e distribuição mais restritas, não as delegue ao ostracismo, desconsiderando os esforços realizados para implementar as novas regras, por exemplo, da base de dados da SCIELO.

Este número da Revista Uniara contempla artigos que compõem uma coleção

multidisciplinar, tendo como exemplos trabalhos sobre a contaminação de antimicrobianos em aves de corte e linhas de pensamento que influenciam o ensino da educação ambiental. Discute ainda a gestão ambiental de florestas, bem como a diversidade de formigas em ambientes influenciados pelas atividades de garimpagem de diamantes no cerrado. Outros trabalhos tratam da caracterização do hábito da automedicação de antibióticos, por alunos de um curso universitário, e da análise da qualidade de anti-hipertensivos de amplo consumo no Brasil.

Como uma revista claramente de caráter multidisciplinar, apresenta também os textos-base da campanha da fraternidade da igreja católica relacionados ao meio ambiente, analisa o impacto pontual de políticas públicas na revitalização de uma avenida de uma cidade do interior de São Paulo e investiga a realidade do idoso institucionalizado frente à visita familiar. Na seção "comunicação breve", um estudo faz uma reflexão sobre os usuários de crack e sua reinserção social.

Como tradição desta revista, o número de dezembro apresenta também uma seção com os resumos dos 42 trabalhos apresentados no VII Fórum de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - Gestão de bacias hidrográficas: a crise de abastecimento.

Os Editores